

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2022

(Do Senhor Alexandre Padilha e outros)

Requer a realização de Audiência Pública para debater sobre o avanço das escolas e grupos paramilitares no Brasil, para a formação e disciplina de crianças e adolescentes.

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, arts. 255 e 256, a realização de Audiência Pública nesta Comissão de Seguridade Social e Família para discutir sobre o avanço na criação de cursos paramilitares mirins no Brasil, com o objetivo de formar e disciplinar crianças e adolescentes pelo Brasil, conforme matéria do site Congresso em Foco¹.

Sendo assim, sugere-se que sejam convidados (as) as seguintes representações abaixo:

1. Representante do Grupo de Trabalho Mulher, Criança, Adolescente e Idoso: proteção de direitos do Ministério Público Federal (MPF).
2. Representante do Conselho Nacional da Criança e Adolescente (CONANDA).
3. Representante da Sociedade Brasileira de Pediatria.
4. Representante do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

JUSTIFICATIVA

De acordo com matéria divulgada pelo site **Congresso em Foco** no dia 1 de junho de 2022, grupos bolsonaristas vem atuando por meio da criação de escolas e cursos paramilitares no Brasil, com o intuito de doutrinar crianças e adolescentes.

Conforme o site, desde a eleição de Jair Bolsonaro à Presidência da República, cursos militares e paramilitares direcionados para crianças e adolescentes têm se alastrado pelo país. O foco da formação se dá em temas como ultranacionalismo, travestidos em escolas preparatórias para o ingresso ao Exército, Marinha e Aeronáutica. Dentre as escolas paramilitares, a Força Pré-Militar Brasileira, conhecida como Fope e a Academia Militar Mirim, vem expandindo a atuação por vários estados, onde realizam seletivas para arregimentar novos alunos. A citada academia, promete ensinar às crianças entre 5 (cinco) a 15 (quinze) anos de idade valores como hierarquia, disciplina, respeito a símbolos nacionais, valorização da família, ordem unida, ética e civismo, dentre outros. As aulas ocorrem aos sábados, com duração de cerca de duas horas por durante seis meses, pelo valor de R\$150,00 de mensalidade e R\$105,00 pelo uniforme.

¹ Disponível em: <https://congressoemfoco.uol.com.br/projeto-bula/reportagem/bolsonaristas-usam-escolas-paramilitares-para-doutrinar-criancas/>



Importa destacar que as referidas escolas são dirigidas por pessoas sem formação militar, próximos a militares da reserva e políticos bolsonaristas de acordo com a matéria.

Ademais, denúncia que em algumas imagens, crianças e jovens em treinamento aparecem portando simulacros de arma de fogo, incentivando a violência, como pode ser visto nas redes sociais da Fope. Chama a atenção no caso da Força Pré-Militar, a estrutura interna que apresenta, possuindo hierarquia similar às instituições militares. Os alunos por sua vez, são divididos em grupamentos de acordo com a idade, e chamados por “nomes de guerra”. Os uniformes de uso obrigatório, são compostos por boinas, camiseta preta com a estampa de uma caveira e calça camuflada. No caso da Academia Militar Mirim, faz parte do uniforme a blusa preta, calça camuflada e boné preto.

No dia 29 de maio, o grupo Academia Militar Mirim realizou uma seletiva para novos alunos na Faculdade LS, em Taguatinga no DF, segundo noticiou o Congresso em Foco. Os donos do referido grupo seriam Maurício Almeida, os irmãos Perth José Passagli e Walter Passagli. Aduz que a propriedade do domínio do site Academia Militar Mirim² seria de uma empresa denominada de Perth, a PJP Cursos e Treinamentos, criada em 12 de agosto de 2021. Como informou a matéria, Walter Passagli é apoiador do presidente Bolsonaro em suas redes sociais e atua de maneira mais operacional, atuando nas “seletivas”.

Válido mencionar ainda, que aos três parceiros, Maurício e os irmãos Passagli, também junta-se a consultoria do Coronel Costa Júnior, da Polícia Militar de São Paulo. Em seu perfil no Facebook, o militar faz postagens apoiando o presidente, os atos antidemocráticos de 7 de setembro, contra o lockdown e as vacinas.

O grupo Academia Militar Mirim afirmou ao Congresso em Foco não possuir nenhum vínculo político-partidário, sendo a iniciativa 100% privada e sem ideologia política aplicada. No entanto, vídeos disponibilizados na internet, mostram crianças alunas da Academia, encerrando suas atividades com o brado nacionalista “Brasil Acima de Tudo”, usado pelo presidente Jair Bolsonaro e seus simpatizantes. O site inclusive compara as escolas a organizações nazistas, como a juventude hitlerista, que utilizavam o bordão “Alemanha acima de tudo” entoado por Adolf Hitler e seus seguidores nos anos 1930.

Portanto, observamos com bastante preocupação a atuação e crescimento dos referidos grupos na formação e disciplina de crianças e adolescentes, agindo em desconformidade com a lei e a Constituição Federal de 1988. Tais grupos, agem de forma autônoma e sob cartilha e orientações próprias, sem regulação nacional ou fiscalização e diretrizes do Ministério da Educação, atuando à margem da lei.

É grave que estas escolas, sob o argumento da formação, atuem com foco na doutrinação de crianças e jovens, inculcando valores invertidos, contribuindo assim, para a propagação de ódio, incentivo a práticas de violência, dentre outros, além de atuarem com profissionais sem formação adequada para o ensino.

De acordo com o próprio site da Academia Militar Mirim, a mesma “atua como um instrumento social, especialmente, com foco na promoção da qualidade de vida, prevenção da criminalidade e da violência, através de um conjunto estruturado de políticas privadas voltadas para a inclusão social, integração e mobilização comunitária. Esse conjunto de ações teve como eixos principais: a defesa da vida, o respeito à cidadania e a garantia dos direitos fundamentais das crianças e dos adolescentes”.

Como parte dos conteúdos da formação, destaca os seguintes:

² Disponível em: <https://academiamilitarmirim.com.br/>



- HIERARQUIA E DISCIPLINA;
- ORDEM UNIDA, ÉTICA E CIVISMO;
- ATIVIDADES DE SOBREVIVÊNCIA EM AMBIENTE DE SELVA;
- VALORIZAÇÃO DA FAMÍLIA;
- HÁBITOS E NORMAS DE CONVÍVIO SOCIAL;
- PRIMEIROS SOCORROS;
- CONVIVÊNCIA EM GRUPO;
- ATIVIDADES RECREATIVAS, ESPORTIVAS E CULTURAIS;
- ORIENTAÇÃO SOBRE TRÂNSITO E CIDADANIA;
- ORIENTAÇÃO SOBRE MEIO AMBIENTE;
- REFORÇO ESCOLAR (PORTUGUÊS E MATEMÁTICA);
- VISITAS A ÓRGÃOS PÚBLICOS;
- RESPEITO AOS SÍMBOLOS NACIONAIS E INSTITUIÇÕES;
- COMBATE E PREVENÇÃO AO BULLYING, VIOLÊNCIA E DROGAS;
- SEGURANÇA NO LAR, ESCOLA E COTIDIANO;
- ORIENTAÇÃO SOBRE O USO CORRETO DAS REDES SOCIAIS;
- ESTÍMULO DA PERSISTÊNCIA, DEDICAÇÃO E LIDERANÇA;
- TRABALHO EM EQUIPE E ORIENTAÇÃO SOBRE HIGIENE E BOAS MANEIRAS.

Como exposto, trata-se de uma afronta à nossa Carta Maior e ao Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) que assegura a proteção integral às crianças e adolescentes. A referida formação realizada por tais cursos e escolas, vai na contramão dessa proteção ao ensinar valores e princípios que incentivam a violência, inclusive por meio do uso de simulacros de armas de fogo e não contribuem para a formação e educação destes sujeitos.

Ademais, reveste-se de posições ideológicas conservadoras, que em nada colabora para a coletividade e fortalecimento da educação em nosso país, encontrando terreno fértil para germinar na atual gestão federal. Por essa razão, deve ser combatida e devidamente apurada por este Colegiado, na defesa e proteção dos direitos das nossas crianças e jovens.

Sala da Comissão, em 13 de Junho de 2022

Deputado **ALEXANDRE PADILHA – PT/SP**

Deputada **BENEDITA DA SILVA – PT/RJ**

Deputado **JORGE SOLLA – PT/BA**

Deputada **REJANE DIAS – PT/PI**

Deputado **ARLINDO CHINAGLIA - PT/SP**

Deputado **HENRIQUE FONTANA – PT/RS**

Deputado **PAULO GUEDES – PT/MG**

Deputado **VALMIR ASSUNÇÃO – PT/BA**

Deputado **ZÉ NETO – PT/BA**





Requerimento **(Do Sr. Alexandre Padilha)**

Requer a realização de Audiência Pública para debater sobre o avanço das escolas e grupos paramilitares no Brasil, para a formação e disciplina de crianças e adolescentes.

Assinaram eletronicamente o documento CD226620339800, nesta ordem:

- 1 Dep. Alexandre Padilha (PT/SP)
- 2 Dep. Valmir Assunção (PT/BA)
- 3 Dep. Jorge Solla (PT/BA)

